

Parecer Consubstanciado (CEP)

Identificação do Projeto

Título da Pesquisa: Handebol no Amazonas: impactos da prática esportiva no desenvolvimento de estudantes-atletas de escolas da rede pública do estado

Pesquisador Responsável: Rondinele de Souza Catunda.

Área Temática: Não se aplica. O estudo não envolve genética, reprodução humana, populações indígenas, organismos geneticamente modificados, biossegurança, nem outras áreas temáticas especiais previstas nas Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016.

Versão: 1

Instituição Proponente: Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF)

Patrocinador Principal: Financiamento próprio.

Dados do Parecer

Apresentação do Projeto/Resumo:

De acordo com informações preenchidas no formulário em 30/09/2025, às 14h30, seguem informações gerais sobre o projeto em análise:

Introdução: Apesar de o handebol ter sido introduzido e amplamente disseminado nas escolas brasileiras a partir da década de 1960, quando Augusto Listello ministrou cursos para professores e promoveu a prática da modalidade nesse contexto (Andres; Goellner, 2018; Silva et al., 2011), ainda há escassez de produção científica que articule esse ensino às propostas educacionais vigentes no ambiente escolar (Krahenbühl et al., 2018). A natureza competitiva do esporte — marcada pela disputa e pela busca de resultados — pode, por um lado, favorecer ambientes de aprendizagem contextualizada dos saberes tático-técnicos e estratégicos do (Crane; Temple, 2015; Galatti et al., 2017), mas, por outro, limitar a participação efetiva de alguns jovens devido aos critérios de seleção e ao tempo de quadra disponível (Burton; Gillham; Hammermeister, 2011; Wiersma, 2005). Estudos apontam que a permanência em quadra garante oportunidades de aprendizado fundamentais para o desenvolvimento do atleta (Choi; Johnson; Kim, 2014; Leonardo; Scaglia, 2019), mas essa ação efetiva está frequentemente restrita aos jogadores mais experientes ou fisicamente maduros, o que acentua diferenças entre estudantes nascidos no início e no fim do ano competitivo (Leonardo et al., 2018). Além disso, a divisão por categoria etária, com até 24 meses de diferença entre atletas da mesma turma, pode mascarar vieses biológicos em favor dos mais desenvolvidos, que apresentam vantagens em velocidade, força e resistência (Hancock; Adler; Côté, 2013; Matthys et al., 2012; Schorer; Wattie; Baker, 2013). Em contrapartida, práticas como o rodízio de atletas ao longo da partida e a alteração no número de inscritos têm sido defendidas

como formas de equilibrar o tempo de jogo e ampliar o capital social e a coesão grupal entre os participantes (Burton; Gillham; Hammermeister, 2011; Hill; Green, 2008; Wiersma, 2005). No Brasil, algumas experiências de competições adaptadas já foram relatadas em diferentes estados (Arena; Bohme, 2004; Menezes; Marques; Nunomura, 2015; Milistetd et al., 2014), mas pouco se sabe sobre como esses regulamentos são estruturados e aplicados, especialmente em escolas públicas de tempo integral do Amazonas. Além do ambiente competitivo, a prática esportiva fortalece o bem-estar psicológico, habilidades socioemocionais e o desempenho acadêmico de jovens. Estudos associaram a inatividade física ao aumento de transtornos mentais em adolescentes, enquanto o esporte atua como fator protetor, destacando seu papel na saúde mental (Ferreira et al., 2020). Programas extracurriculares, estimulam liderança e responsabilidade, refletindo em maior disciplina e motivação escolar. A continuidade da prática esportiva em contextos de lazer ainda promove hábitos saudáveis, reduz sedentarismo e eleva a autoestima, impactando positivamente o engajamento educacional. Assim, avaliar o handebol para além das quadras escolares pode ser estratégia para mapear e melhorar desenvolvimento integral dos estudantes-atletas.

Desenho da Pesquisa: Esta pesquisa visa estudar de forma mais detalhada, como a prática do esporte handebol realizado em escolas de tempo integral da capital do Amazonas, Manaus, está influenciando na vida social, intelectual, social e física de alunos-atletas destes estabelecimentos de ensino público do estado.

Metodologia Proposta: A pesquisa combinará métodos quantitativos e qualitativos, no formato de um estudo de caso múltiplo. Serão utilizados tanto dados primários — obtidos por meio de questionários, entrevistas e grupos focais — quanto dados secundários, como registros escolares e de competições. A análise vai considerar indicadores de capital social, engajamento e coesão dos grupos, além de taxas de frequência, evasão escolar e desempenho em torneios de handebol. Com isso, busca-se compreender, de forma integrada, os impactos dessa prática esportiva no ambiente escolar, abrangendo dimensões esportivas, educacionais e sociais.

2.1 Delineamento da Pesquisa

2.1.1 Abordagem Mista O estudo combinará métodos quantitativos e qualitativos para captar tanto a amplitude quanto a profundidade dos impactos sociais do handebol, bem como para compreender processos de inclusão e desenvolvimento socioemocional advindos da prática esportiva (Dal-Farra; Lopes, 2013; Paranhos et al., 2016).

2.1.2 Estudo de Caso Múltiplo Serão selecionadas escolas públicas de tempo integral em Manaus, caracterizadas por oferecer handebol em sua grade extracurricular. A escolha adotará amostragem intencional, buscando diversidade regional e distintos níveis de estrutura esportiva (Callado; Aranda; Pastor, 2014).

2.2. População e Amostra A população-alvo são alunos matriculados nas turmas de tempo integral que participam regularmente dos treinos de handebol. Estima-se alcançar cerca de 100 alunos-atletas no total. A amostra final será definida considerando consentimento informado e diversidade de gênero e série escolar (Palinkas et al., 2015).

2.3. Instrumentos de Coleta de Dados

2.3.1 Questionário Estruturado Será aplicado um questionário com escalas de Likert para medir percepções sobre capital social (coletividade, apoio mútuo), autoestima e engajamento escolar.

2.3.2 Entrevistas Semiestruturadas Entrevistas individuais com gestores, professores de Educação Física e coordenadores pedagógicos, visando explorar narrativas sobre mudanças comportamentais e acadêmicas relacionadas ao handebol e estratégias de retenção escolar (Ávila et al., 2023).

2.3.3 Grupos Focais Serão realizados grupos focais com alunos-atletas para aprofundar temas emergentes, como desafios de conciliar treinos e estudos, percepção de pertencimento e motivação (Damico, 2006).

2.3.4 Dados Secundários Levantamento de registros de frequência, histórico de reprovação e evasão escolar (pares antes e durante a prática esportiva). 2.4. Variáveis e Indicadores 2.4.1 Impacto Social Capital Social: redes de apoio, relacionamento entre pares e professores. Inclusão e autoestima: autorrelato de satisfação e sensação de pertencimento. 2.4.2 Permanência Escolar Frequência (%): comparação pré e pós-inclusão no programa de handebol. Taxa de Evasão e Reprovação: indicadores de retenção escolar em escolas de tempo integral. Mapeamento de Engajamento: uso de dados de participação em outras atividades escolares e acompanhamento de faltas. 2.4.3 Desempenho em Competições Número de torneios e partidas disputadas, posições alcançadas e medalhistas, a partir de relatórios oficiais e diários de bordo de competições. 2.5. Procedimentos de Coleta Fase piloto: aplicação preliminar do questionário para ajuste de itens. Coleta principal: aplicação de instrumentos em campo ao longo de 6 meses, concomitante à temporada de competições escolares. Entrevistas e grupos focais: realizadas após rodada de competições, para capturar percepções experienciadas. 2.6. Análise de Dados 2.6.1 Quantitativa Estatísticas descritivas (médias, desvios-padrão) para escalas de percepção. Testes inferenciais (t-student, ANOVA) para comparar frequência e rendimento acadêmico pré e pós-intervenção. Modelos de regressão múltipla para avaliar influência do engajamento esportivo sobre taxas de evasão. 2.6.2 Qualitativa Análise de conteúdo temática para categorizar discursos de alunos e gestores acerca do impacto social. 2.7. Aspectos Éticos Os protocolos da pesquisa serão encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM, que será responsável por avaliar e aprovar a proposta quanto aos aspectos éticos e metodológicos. Após essa aprovação, será elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que deverá ser assinado pelos pais ou responsáveis legais de cada aluno-atleta participante.

Metodologia de Análise dos Dados: O estudo combinará métodos quantitativos e qualitativos para captar tanto a amplitude quanto a profundidade dos impactos sociais do handebol, bem como para compreender processos de inclusão e desenvolvimento socioemocional advindos da prática esportiva (Dal-Farra; Lopes, 2013; Paranhos et al., 2016).

Participantes: Estima-se alcançar cerca de 100 alunos-atletas no total.

Crítérios de Inclusão: 1. Estar regularmente matriculado em escolas públicas de tempo integral de Manaus que ofereçam o handebol como atividade extracurricular. 2. Participar de forma contínua dos treinos de handebol durante o período de coleta de dados (mínimo de seis meses de prática). 3. Apresentar termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) assinado pelos pais ou responsáveis legais, autorizando a participação na pesquisa.

Crítérios de Exclusão: 1. Alunos com restrições médicas comprovadas que impeçam a prática de atividades físicas regulares no período da pesquisa. 2. Estudantes em situação de transferência escolar prevista para ocorrer durante o período de coleta de dados, comprometendo a continuidade no estudo.

Cronograma de Execução:

- 1º a 12º Mês de 2025/2026: Realização das disciplinas;
- 1º a 24º Mês de 2025/2027: Levantamento Bibliográfico;
- 1º a 11º Mês de 2025/2026: Elaboração do Projeto;

- 12º Mês 2025/2026: Qualificação;
- 13º a 18º Mês 206/2027: Coleta de dados;
- 19º a 21º Mês 2027: Análise dos dados;
- 21º a 23º Mês 2027: Elaboração das Dissertações;
- 24º Mês 2027: Defesa da Dissertação.

Orçamento Financeiro: O orçamento total estimado é de R\$ 6.743,00, referente a materiais de pesquisa (questionários, bolas, coletes, redes, licenças de software estatístico e qualitativo, impressões e combustível para visitas técnicas). O projeto é de financiamento próprio.

Objetivos da Pesquisa

De acordo com informações preenchidas no formulário em 30/09/2025, às 14h30, os objetivos descritos são:

Objetivos Primário: Investigar os impactos da prática do handebol no desenvolvimento social, educacional e esportivo de estudantes-atletas de escolas públicas de tempo integral em Manaus.

Objetivos Secundários:

- Subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o fortalecimento do esporte-estudantil em Manaus;
- Analisar as percepções de capital social (apoio mútuo, coletividade) e autoestima em estudantes-atletas antes e após seis meses de participação regular nos treinos de handebol;
- Comparar indicadores de frequência escolar, evasão e rendimento acadêmico antes e após a inclusão no programa de handebol;
- Mapear e analisar as normas e estratégias de organização competitiva que afetam o tempo de jogo e a oportunidade de aprendizagem;

Avaliação dos Riscos e Benefícios

De acordo com informações preenchidas no formulário em 30/09/2025, às 14h30, os riscos e benefícios da pesquisa são:

Riscos: 1. Físicos: ocorrência de lesões leves durante os treinos ou competições de handebol (como entorses, contusões ou fadiga muscular, falta de ar e desmaios), inerentes à prática esportiva. 2. Psicológicos: situações de frustração, ansiedade ou pressão competitiva, que podem impactar a autoestima e a motivação dos estudantes-atletas. 3. Sociais: possibilidade de exclusão ou comparação negativa entre colegas devido ao desempenho esportivo, afetando relações interpessoais. 4. Acadêmicos: risco de sobrecarga na conciliação entre treinos e atividades escolares, o que pode gerar estresse ou queda no rendimento de alguns alunos.

Benefícios: 1. Desenvolvimento físico e motor: melhora da coordenação, velocidade, força e resistência, adquiridas a partir da prática regular do handebol. 2. Fortalecimento socioemocional:

aumento da autoestima, do senso de pertencimento e da capacidade de trabalho em equipe, além do desenvolvimento de habilidades de liderança e cooperação. 3. Engajamento escolar: maior disciplina, responsabilidade e motivação para os estudos, refletindo na frequência e no rendimento acadêmico. 4. Promoção de hábitos saudáveis: estímulo à prática regular de atividade física, contribuindo para a redução do sedentarismo e a prevenção de problemas de saúde. 5. Integração social: fortalecimento das relações entre colegas, professores e comunidade escolar, ampliando o capital social dos estudantes-atletas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa

O projeto está vinculado a Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), conforme descrito no formulário. O pesquisador responsável é RONDINELE DE SOUZA CATUNDA, que atua como pesquisadora principal do estudo intitulado “HANDEBOL NO AMAZONAS: IMPACTOS DA PRÁTICA ESPORTIVA NO DESENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES-ATLETAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE TEMPO INTEGRAL EM MANAUS”. De acordo com as informações do projeto e do relatório apresentado, não há indicação de outros pesquisadores ou colaboradores formais na equipe. Tanto o formulário quanto o documento de projeto detalhado apresentam coerência entre si, sem divergências identificadas quanto à autoria, instituição proponente ou objetivos da pesquisa. A pesquisa está classificada nas grandes áreas do conhecimento “Ciências da Saúde” e “Ciências Humanas”, com enfoque interdisciplinar voltado às ciências sociais aplicadas à saúde e à educação física escolar. A pesquisadora propõe um estudo de abordagem mista (quantitativa e qualitativa), configurado como estudo de caso múltiplo, de custo previsto de R\$ R\$ 6.743,00 com financiamento próprio. A pesquisa será desenvolvida em duas fases. Fase preparatória: revisão de literatura, elaboração e aplicação piloto dos instrumentos de coleta. E fase principal: aplicação de questionários estruturados com escalas de *Likert* para avaliar capital social, autoestima e engajamento escolar; realização de entrevistas semiestruturadas com gestores, professores de Educação Física e coordenadores pedagógicos; e condução de grupos focais com alunos-atletas. Serão também levantados dados secundários (frequência, evasão e histórico escolar). A coleta ocorrerá ao longo de seis meses, concomitante à temporada de competições escolares. O Termo de consentimento Livre e Esclarecido (Amostra), o TCLE (pais/ responsáveis) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido para menores de 18 anos, estão adequados. Os riscos para todos os participantes ao participar do projeto estão bem descritos, condizente com a metodologia a ser aplicada com a apresentação das devidas medidas para minimização dos mesmos. O presente estudo é de importante relevância científica e é enriquecedor para seu campo de conhecimento, com uma clara descrição dos benefícios que serão alcançados com sua realização.

Considerações sobre os Termos de Apresentação Obrigatória

1. **TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) Amostra: ADEQUADO.** Apresentado em documento anexo “TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO TÉCNICO - Rondinele Catunda.pdf”;
2. **TALE (Termo de Assentimento Livre e Esclarecido): ADEQUADO.** Apresentado em documento anexo “TALE crianças-jovens - Rondinele Catunda.pdf”;

3. **TCLE (Pais/Responsáveis): ADEQUADO.** Apresentado em documento anexo “TCLE pais-responsaveis - Rondinele Catunda.pdf”;
4. **Instrumentos de Pesquisa (questionário, roteiro de entrevistas e grupos focais): ADEQUADOS.** Estão descritos na seção de metodologia do documento principal.
5. **Brochura do Pesquisador / Projeto Detalhado: ADEQUADA.** Documento principal “RONDINELE_DE_SOUA_CATUNDA.pdf”.

Recomendações

1. **SUGERE-SE** a inclusão do nome da pesquisadora na brochura do projeto detalhado;
2. **SEGERE-SE** rever o desfecho primário do projeto, descrevendo a principal medida de sucesso ou resultado do estudo, respondendo diretamente ao objetivo geral da pesquisa;
3. **SUGERE-SE** incluir na brochura e no TCLE, medidas preventivas para minimizar os possíveis riscos durante a execução da pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações

O presente protocolo apresenta as seguintes inadequações que devem ser sanadas:

1. SOLICITA-SE a inclusão da Carta de Anuência das instituições participantes (escolas públicas e/ou Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar – SEDUC-AM), formalizando a autorização para realização da pesquisa em ambiente escolar, conforme item IV.3, alínea “P”, da Resolução CNS nº 466/2012;
2. SOLICITA-SE revisar o cronograma de execução, ajustando o início da etapa de campo (coleta de dados com os participantes) para ocorrer somente após a aprovação ética pelo Sistema CEP/CONEP, conforme previsto na Norma Operacional nº 001/2013;
3. SOLICITA-SE esclarecimento/justificação do número da amostra.

Mediante o exposto, APRESENTAR (anexar) Carta Resposta, indicando ponto a ponto o que foi solicitado neste parecer. SOLICITA-SE que as respostas sejam enviadas na ordem em que aparecem nas considerações deste parecer, indicando-se também a localização das possíveis alterações, as quais devem ser destacadas em amarelo nos vários documentos do protocolo que tenham sido alterados.

Comentários à Critério do CEP

O(a) pesquisador(a) responsável tem 30 dias para responder a este parecer, respondendo a todas as pendências, conforme as determinações da Norma Operacional nº 001/2013, e deve implementar

as alterações no Protocolo de Pesquisa na Plataforma Leonardo/Brasil, de forma a gerar novo arquivo PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO com as modificações realizadas. Reitera-se atenção à necessidade de readequar o cronograma, assegurando que o contato com os participantes somente ocorra após a aprovação do protocolo pelo Sistema CEP/CONEP.

Documentos consultados

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo de Documento	Nome do Arquivo	Data da Postagem
Brochura Completa / Projeto Detalhado	RONDINELE_DE_SOUA_CATUNDA.pdf	30/09/2025
TCLE (Amostra)	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO TÉCNICO - Rondinele Catunda.pdf	30/09/2025
TCLE (Pais/Responsáveis)	TCLE pais-responsáveis - Rondinele Catunda.pdf”;	30/09/2025
TALE (Alunos)	TALE crianças-jovens - Rondinele Catunda.pdf	30/09/2025
Cronograma	Cronograma - Rondinele Catunda.pdf	30/09/2025

Situação do Parecer

Selecionar uma das opções:

- Aprovado
- Com Pendências
- Não Aprovado
- Retirado

Nicole Louise, 08 de Outubro de 2025, Manaus – AM.